



## **LEI ORDINÁRIA Nº 892**

*de 24 de julho de 2009*

**" Autoriza a abertura de crédito adicional especial e institui o Programa de Acompanhamento e Orientação à Mãe Gestante e ao Recém Nascido, e dá outras providências".**

*JUNEIR MARTINEZ MARQUES, Prefeito Municipal de Antonio João, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal APROVOU e ele SANCIONA a seguinte Lei:*

### **Capítulo 1º.**

*Fica instituído o Programa de Acompanhamento e Orientação à Mãe Gestante e ao Recém Nascido do Município de Antônio João, para atendimento à mãe gestante e ao recém nascido.*

### **Art. 2º.**

*Este Programa possui como objetivos:*

- I.** *Orientar da mãe sobre os cuidados durante a gestação;*
- II.** *Efetuar o acompanhamento psicológico e assistencial, quando necessário;*
- III.** *Orientar a mãe gestante sobre os cuidados devidos com o recém nascido;*
- IV.**  
*Estimular o aleitamento materno.*

### **Art. 3º.**

*Será oferecido à mãe gestante os seguintes benefícios:*

**I.** *Auxílio-natalidade;*

**II.** *Atenções necessárias à gestante e ao nascituro;*

**III.**

*Atenções necessárias aos cuidados com o recém nascido.*

### **Parágrafo único. .**

*O auxílio-natalidade será prestado em benefício do recém nascido e consistirá no fornecimento de um kit bebê, contendo 18 itens, conforme descrito no anexo — I.*

### **Art. 4º.**

*O Programa atenderá às mães que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:*

**I.** *A família da gestante deve estar credenciada pelo Centro de Referência da Assistência Social CRAS;*

**II.**

*A gestante deve estar fazendo o acompanhamento pré-natal;*

**III.**

*Possuir renda familiar igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo;*

#### **IV.**

*A gestante que estiver em idade escolar, deverá estar devidamente matriculada em alguma Escola, bem como deve estar frequentando assiduamente as aulas;*

#### **V.**

*Possuir comprovante de residência do Município de Antônio João, por mais de 06 (seis) meses.*

#### **Parágrafo único. .**

*Para ter direito ao KIT BEBÊ, a gestante, além de preencher requisitos estabelecidos neste artigo, deverá participar de 75% (setenta e cinco por cento) das reuniões.*

#### **Art. 5°.**

*A coordenação, controle e execução do Programa ficará a cargo da Gerência de Assistência Social com auxílio do CRAS.*

#### **Art. 6°.**

*As famílias inscritas no Programa, serão selecionadas de acordo com a classificação obtida, através dos seguintes critérios:*

#### **II.**

*Não tenham sido contempladas por qualquer outro programa social;*

#### **I.**

*Menor renda per capita;*

### **III.**

*Possuam o maior número de filhos dependentes.*

#### **7°.**

*A concessão de qualquer dos benefícios previstos nesta Lei dependerão de prévio requerimento da parte interessada, destinado a Secretaria de Assistência Social.*

#### **Art. 8°.**

*Ao Conselho Municipal de Assistência Social compete fornecer ao Município, informações sobre irregularidades na aplicação do regulamento dos benefícios eventuais, avaliar e reformular, se necessário, a cada ano, a regulamentação de concessão e valor dos benefícios auxílio-natalidade*

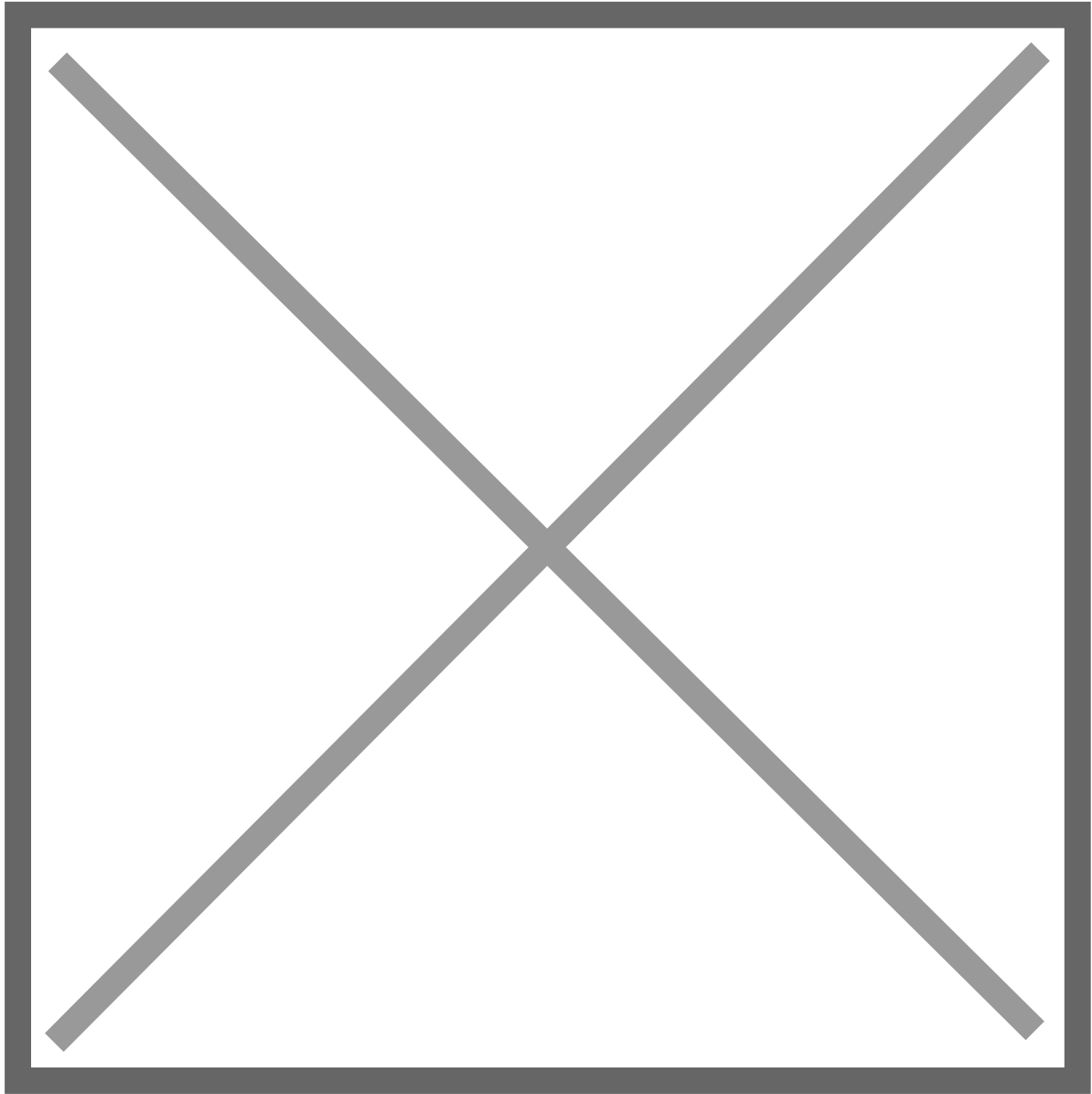
#### **Art. 9°.**

*Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 12.000.00 (doze mil reais), para atender as despesas decorrentes para concretização deste Programa, conforme descrito 110 Anexo II.*

#### **Art. 10°.**

*As despesas decorrentes do auxílio-natalidade (kit bebê) correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente, e demais despesas para concretização do Programa correrão por conta Centro de Referência da Assistência Social — CRAS.*

**Art. 11°.** *Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*



*Antonio João, 24 de julho de 2009*

*JUNEIR MARTINEZ MARQUES* *Prefeito Municipal*

---

*Lei Ordinária Nº 892/2009 - 24 de julho de 2009*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*